

Maioridade chega hoje à Comissão de Justiça

BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado pretende votar hoje a redução da maioridade de 18 para 16 anos em caso de crimes hediondos, como tortura, tráfico de drogas e latrocínio. O substitutivo do senador Demóstenes Torres (DEM-GO) a seis propostas de emenda à Constituição foi incluído na pauta depois de quase dois meses de discussões acaloradas. Torres é favorável à medida. Até o fechamento desta edição a tendência era de a proposta ser arquivada devido aos votos da maioria governista.

Mas uma articulação de última hora de senadores da oposição favoráveis à redução da maioridade pode resultar pelo menos na aprovação de um meio-termo. Pela proposta do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), a maioridade pe-

nal seria mantida em 18 anos, mas seria aberta brecha para que uma lei complementar discipline casos excepcionais.

Se a redução da maioridade para 16 anos for sepultada hoje no Senado, o resultado poderá ser atribuído a dois personagens em especial. São eles: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Aloizio Mercadante (PT-SP).

Desde que o assunto passou a ser debatido, o presidente tem se declarado publicamente contrário à medida. Além disso, um voto pela rejeição do projeto apresentado por Mercadante em fevereiro convenceu integrantes da comissão até então indecisos. Para o senador, a melhor solução para o problema da violência infanto-juvenil não é mudar o texto constitucional, mas aplicar o Estatuto da Criança e do Adolescente.